

BAHIA (PROVINCIA) PRESIDENTE
(CONFICIO WALTERLEY)

RELATORIO ... 18 JULIO 1953

TRANSCRITO

EN 100 EJEMPLARES ENCONTRADO

1868) O Sr. Juiz de 1ª Instancia de ...
administracao d'esta Provincia p[er] ten[er] ...
mao a tomar ap[re]sente na Camara dos Deputados ...
to o mais vivo q[ue] se p[ode]r e confiado aos d[eu]s ...
los de N[ra] S[ra.] q[ue] a par de todas as suas necessidades
melhor do q[ue] eu as poderei satisfazer, dando imp[er]io
so a todas as melhoramen[to]s curatadas, e emendando as
ros, q[ue] a frequencia de m[eu]s entendim[en]tos, ter-me-ia p[re]s-
sida feito commetter. Para N[ra] S[ra.] Juiz de 1ª Instancia
a precedente disposicao do Sr. Juiz Circular de N[ra] S[ra.]
M[ar]ço de 1868, p[er] q[ue] nenhum dos N[ra]mos da C[am]ara
tracao se ex[er]ta no Superior a Recombida C[am]ara
de e experiencia de N[ra] S[ra.] mas em obediencia a
Sr. Juiz Circular me dar a N[ra] S[ra.] numa Resumida
ta do estado dos Negocios p[ri]vados, p[ro]tornando o
juiz sobre o Requeim[en]to d'elles, p[er] q[ue] o de N[ra] S[ra.]
sempre o mais Conveniente, e Recto.

O Procurador

N[ro] de M[ar]ço de Cor[re]o Anno teve a honra de ap[re]s-
ta a Assembleia Provincial, dispensando de Rep[re]s-
me as periodos a elle anterior, e pois Juiz de 1ª Instancia
diante occupar a attencao de N[ra] S[ra.]
A. ...
continuado a gozar de perfeita tranquillidade

... há o mesmo fundamento ^{to} de que se trata de humanidade
^{to} e os indivíduos estão sujeitos às suas perturbações. Os meus
^{to} estudos políticos têm grande interesse, e hum
outro desejo na manifestação de que ^{to} não deve
de ser extrahido em hum ponto novo, como o ^{to} me
so, onde o processo têm da liberdade de imprensa
devidamente apreciada ^{to} não se os meios conseguem
to, em encontro a legislação em vigor e mais segun-
do obstante em que se demandam. A propagação na-
cional ^{to} pacifica pode ser momentanea ^{to} tranvia-
da, mas tem de se voltar a ser habitat de trabalho,
de afundancia da the tempo de reflexão, e judgment, sendo
a ciência temperada ^{to} humas intelligentemente energias
e mais segun-
do meio de extinguir o ^{to} e a cor
na ^{to} pública. A ^{to} a ^{to} estas qualidades
as quaes são segun-
do ^{to} a ^{to} futura admi-
nistração ^{to} acompanhada da mesma ^{to}
as ^{to}. Há ^{to} hum ^{to} a ^{to}
a ^{to} a ^{to} a ^{to}
hum dos princípios ^{to} da ^{to}, e he ^{to}
o ^{to} de ^{to} de ^{to}, tanto ^{to}
e ^{to} no interior das ^{to} o ^{to}
e ^{to}. Há ^{to} a ^{to}
de ^{to} de ^{to}

com, e dissimularem - id é a isto produzida dai causas
são de alguns Africanos libertos, Chefe de nome, Gu
ta Barbara q' mritos d'elles q' deliço do seu em
treirem - nos mas Verdades de nossa Regilia Sa
ta, mas as Repetidas burras e exames aq' Justificam
cedido nenhum indicio teem apresentado, donde se
tampem mais accusas inferissem. Toda riza, co
mo nas diversas insurreições q' tem pertubado a
sociedade publica os Conjurados teem guardado a sua
Profundo sigillo, tornando-se algumas vezes de
segurança, q' os mesmos tendem a tranquilizar a
Animos das familias, q' com razão se atemam com a
menor boato n' este sentido.

Não hi em tão curto espaço,
q' o decorrido de Março até hoje q' se pode avaliar a
progresso de segurança individual. Devemos aver q'
actividade q' tem desenvolvido a força publica n' as
sequencias das Criminosas, e os felizes resultados q' tem
obtido capturando alguns, q' se reputavao fora do al
cançe do braço do justiceiro, ^{to} e contribuido p' q' os me
nos denunciam os continuados ataques contra a vida de
Cidadãos. Não basta com tudo prender os p
cipal-os, se a p'missão não for certa, como Nelson q'
seja em plena sociedade sem organizada.

temos de se q' esta a principal dificuldade, q' e
de um homem relacionado, e temido no theatro de ju-
risprudencias contra com infalivel absolucão. E he
desejando esse papel q' as autoridades locais não
terão a necessaria liberdade q' se proceperem os Cri-
minosos de Partes Ordem, e determinando q' o Chefes
de Policia como mais independente, e revestido de
maior honra moral os procepe, confia p' humma in-
superaveivel contradicção a justicar, acto mais dif-
ficil e importante a hum Tribunal anonymo, q' se
q' a responsabilidade moral e legal he mulla, e
confiada na maior parte de individuos q' offercem
menores garantias, q' hum Delegado ou hum Juiz
Municipal!

He de se restituído o foygo das matas d' Amargosa, an-
te se deas os horrores attentados do G. de Gou, a prin-
cipal culpada foygo presa, e abans outros de diversos
lucros q' ali se abrigavam escondidos-se to o interior.
Fernando-se q' tanto de necessaria parte das foygas ali
destacada, mandei retirar, e conservando a foyga hum
destacado de 30 foygas, q' me parece sufficientemente
manter humm boa policia n' os lugares, principal-
mente q' se deas q' se deas q' se deas q' se deas q' se deas
de Cochima, Nazareth e Maragogipe. Logo q' regresso

são a dita Terra, e temo que substituir a
Terra da Guarda Nacional da Paraíba,
foi chamada a Guerra de Campo das Forças de
margem do rio de Colina, providências que
tendo sido feitas extensões a mais das art. 1.^{as}
quatro destacamentos de G. Nacional q. ainda opo-
tem desde o tempo de suas extensões.

Com a criação
da 2.^a Companhia de Colina foram extintas as
as Salinas locais das Comarcas do Sul. A distri-
ção da Companhia foi feita segundo Com. e
Instruções de 14 de Abril. Não em vista não se
satisfazer a conveniência do Serviço nos diversos
trios, como principal - in difficultar, se não se
prohibitor q. a tentativa de importação de Afri-
canos, collocando nos Portos mais accessíveis d. a
ta hum serviço ampliado de Repreção. Daí se
certa desigualdade q. alguma poderia notar na
distribuição e a relação a população das Ter-
mas q. circunstancias especiais, q. não se
cit. na justificação.

O erro q. em pouco tempo tem
conseguido com a criação da 2.^a Companhia, q. quando
as Comarcas do Norte da Prov. foram esperadas.

...as Provisões resultadas da Creação da B. Cam.
...Completos apino o Corpo de Polícia poderia
prestar-se com mais vantagens aos fins de sua Crea-
ção.

200.
1.
Pelo Acto de 29 de Abril foi creada a fôrça de polí-
cias a fim de complementar sua fôrça do Facinora
Tribuna Guismarães, e José Cruz Filiceu, e Magalhães
e o Tenente de Vento, e Sargento de Mouro do Pia-
çao, onde encontrão as armas e fôrças. A orga-
nização d'esta fôrça foi confiada ao Delegado de Ca-
ribanhã, a fim de a distribuição de 1000000, e a
de se pagar 1000000 do Governo Geral.

A fôrça de Li-

tas não tem sido alterada, mas o recrutam^{to} fo-
re com muita marafidade p^o poder supprimir as
faltas inevitáveis q^e apparecem. Ha necessidade
activa. o. Do 1^o de Julho em diante regularis a
distribuição feita no Decreto n^o 1089 de 14 de Setem-
bro de 1852, não se tendo ainda feito a distribuição
de Fochias ou Districtos q^e dependem este traba-
lho de informação do Chefe de Polícia.

A organiza-

ção da Guarda Nat^l nas Camarcas de fora, e
com a mesma marafidade q^e falta das qua-

deficiências q, ou ainda não chegaram á devida
avaliação se incompletas, a pesar de repetidas ins-
tancias, q se não fez, nomeando até pº alguns
os novos Conselheiros de qualificação. No Governo
Imperial estão sujeitos as propostas pº as Cotas Super-
iores do M.º de Contas, S.º de Saubal, Camareas de Joca-
tima, Itapicuru e Itambé, faltando ainda as das
Camareas do Sul, e as de Monte Santo, S.º de S.º, M.º
S.º Francisco, Pirubá, e Vilhas de Coactel, M.º de S.º,
Cande. Os corpos da Capital já fazem o Serviço da
Guarda nos Domingos, mas em q não fazem aca-
das não se pode contar q correspondas ao q se elles
há de fazer. Existe comprado, ou arrendado, dos
antigos corpos o armamento preciso, mas a falta de
competente credito pº as despesas com o fornecimento
do Corraço, e mais equipamento demora a sua dis-
tribuição pº os corpos. Tencionas as Com.ºs
de Recife em conformidade com o disposto no Sen-
to nº 1130 d' este anno.

No Estanco Naval a bordo
reduzida ao Birim, Europa, e Corveta Portia
q, estando em Reparas a Corveta S.º Januaria, e o
Brigue Obinda. Tambem a falta de credito de-
mora as obras do Arsenal de Marinha, e

esta despendido alguns Reparos, e estando outro
de reparar. Autorizei a despesa de 3,971 Rds 40 Rs
para este fim e fornecimento de Hospitah. As obras
Militares q' estao em andamento p' a mesma Cam-
da foram supridas com o credito de 6,000 Rds de ^{Manan-}
dei em consequencia de reparar os trabalhos do Arsenal,
e a mesma obra imminente. Minaes, e o Quartel dos
Indians. O q' sobra da consignacao terio de ser
applicado aos Reparos da Fortaleza de Mar, as me-
nos q' q' podese resistir ao rigor do inverno.
Vra geral da

Pa
D. A. P.

Vra geral da Mantenciao nao tem apparecido hi-
bitante, e devendo dar-se começo as obras q' nao da-
de differenciar de da Comissao, determino a Inspe-
toria q' proceda a desapropriacao de algumas Co-
sas q' tem de ser devolvidas, regulando-se o processo p' a
ante unicoel feito p' Engenheiros e Juizes de Ordens
muita com os respectivos proprietarios. Conven-
tionei com o Sr. Joao Manoel Ramos a compra de
uma casa propria de q' tambem tem de ser devo-
lvida, dando-se-lhe em do tanto, q' seja sufficiente
p' indemnizal-o do preço do abuel q' me perca,
restando o juro na taxa de 8 p' 100.

Leto q' respoi=

ta ás Obras Provisórias, de q^{ta} se entenderá do estado de
todas ellas (feitas Pelaterias das Engenharias.

Maria da

em consequência do Alvará do Empenho de 1700 e do
do Chacarrão, resolveo a Consignação de 10,000 \$ 00
de 1701, e nomeando humá Commissão q^{ta} obteria das
Habitações entre iguaes q^{ta} se usava naquellas q^{ta} se
cauam q^{ta} foi de 1702. Ainda não tive informada
em q^{ta} parte está o ponto. Cito Contas de 1702 dos d^{tos} q^{ta}
tividos da Consignação dada p^{ta} o Governo Imperial
q^{ta} auxilia d'esta obra, e em 1703 da Estrada de Ter-
tão q^{ta} vai da Feira á margem do R^{to} de S. Francisco
na Villa de Chique Chique. A despeza não de
lugar a q^{ta} se emprenhe d'esta ultima obra q^{ta}
tendo q^{ta} se faça na Prefeitura parte d'essa con-
signação, q^{ta} se tem de mandar pagar p^{ta} a Provisória
afim de ter a devida applicação. Igual m^{ta} q^{ta}
alisto da Consignação p^{ta} a obra de Lequeitinho
se tem de ser entregue no principio do mes
de Junho ao Major Pederneras.

Estando a cargo do

Major a Recensão de algumas Aldeias, e Fundação
d'ellas, e resolveo o Governo Concedido 4,000 \$ 00
de 1702 p^{ta} esse fim, foram feitas a disposições do

Peral das Índias 3, 2004-2, e os 800 f. restantes
appliedes a outros Aldeias.

São-se Conhecidos a im-
portante obra da Canalização do R. Camungipe,
e prosegue com actividade, notando-se já alguns
obras na salubridade dos lugares vizinhos. Os
provenientes pretendia em Conceder alguns Africanos
livres, com as mesmas condições com q' as obtiverão
os da Vila da Malta, e freguesia da Montanha, q' q'
não se este Recurso já não com q' a obra marchasse com
maior rapidez, como também evitar-se-lhe a despeza
q' a Provincia está fazendo com o fustento, curativo, e
restaurio das ditas Africanos, cujos serviços nas obras
publicas já têm mais valor, q' os dos outros juven-
tes livres, como se já terá de observar nas Contas da O-
bra do Campo de S. Pedro. Já não trata de incon-
veniencia de conservar-se dentro de algum quartel
uma q'd' proção de Africanos. Distribuidos
pelo Cam Municipal, q' alguns assignatantes de
obras já a inspecção da Thesouraria, mais q' já he-
raria mais, ou não já se prefere ao Campo da Pro-
vid.

O Chefe da Camungipe mandada p' estudar
Europa, Estados Unidos, e Cuba, e melho-

seu trabalho de Cultivo das Lavouras, e Fomento de agricultura
ainda não apresentando o Relatório de seu trabalho,
mas de algumas Conferencias q' com elle tendo tido, au-
tra a esperanca de q' não serão perdidos os sacrificios
q' a fazenda fez p' tirar do abastecimento em q' jaz este interes-
sissimo ramo de propria producao agricola. E con-
ta da Provincia vierão varios instrumentos agricolas
seus servados d'ag' boises, hum tronco pratico no traba-
lho do Campo, e no emprego dos ditos instrumentos, q' de-
rijeo e firmo trabalhos de seis outros, q' vierão p' con-
ta de alguns particulares, devendo chegar proximo
hum aparelho dos mais modernos, e approvados p' o
Governo de Appucar.

Com o intuito de economisar-se
boises, e melhorar a Raza de gado tão degenerada
travos p' insauria dos Escudares, foram compradas al-
gunas equas, das q' infelizmente apenas humas che-
garão vivas) hum tauro, e hum vacca com cinco
terraminas, estas confiadas ao proprietario Germano
p' p'p'os, até q' tenham conveniente destino. O dito
proprietario já des'cancea aos trabalhos do Campo com
os cravos instrum^{tos} dirigidos p' d'aus dos engrajados,
affirmando q' em huma semana fizeram com
as pessoas, e quatro bois, o Fomento de agricultura

pratos no espaço de 10 dias.

O Insuperario Junquei.

na J. não Camocam esbrou d'ua principio as suas
suas experiencias, e assim a L. de Engenhos práticos
essente auctoridade a vantagem de novo Systema, e
estes com mais facilidade serão introduzidos em
na Engenharia.

Os instrumentos agrarios serão distribui-
das mediante indemnizacão a aquelles q' d'elles se qui-
serem aproveitar, e se os aquardava o Titulario q' enten-
der-se sobre este ponto com a Junta de Lavouros.

Recio q'

ambem a L. de Engenhos se quera prestar a favor
da N. de J. e ser apestado em suas propriedades o no-
vo aparelho q' se expressa, q'bra de a Provincia fiser a
despesa com a Caixa em q' seia J. cobrada. Neste
caso mais convem J. se talves q' se concordase algum
engenho (o q' J. era facil conseguir-se q' Commodo pro-
p.) e nelle se estabelecesse huma escola pratica em
q' J. se ensinasse a applicacão dos novos methodos
de Cultivo e Fabrico. A despesa J. amplamente
compensada p' o augmento de produccão geral, e J. J.
q' não chegaria a muito, p' q' poder-se-ia utili-
zar o J. de Lavouros de Africanos livres q' ali au-

resolução sempre guardada nos seus Livros Publicos do Hospital.
Em idem se diligencia de ser estudada, e de ser obedecida p. B. B. B.
de ser levada a effecto no governo de sua Administracao.

Atendendo
toda esta causa Communitaria ainda não esta verificada,
e logo q' o seja, dividissemos-se o q' foi gasto com a
Compra de instrumentos, e a compra, e amissões, do q' for per-
soal da Communitaria, entendida em q' se denuncia q' a ita de q'
nosso Imperio, q' tivesse gasta com a ultima, q' q' o obje-
to d' estas e outras interessa a todo o Imperio, e entre mais
na abertura da Administracao Geral.

Fundo infeliz-
reaparecendo com caracter apertado a epidemia
da febre amarella, e attendo principal em os navios
do Mar, foi creado p. Acto de 9 de Maio, hum Hospital
no Sitio de Mont' Gerate, p. o tratamento das tripulações de
Navios Mercantes Nacionaes, e estrangeiros. As di-
pesas da fundação e Costeis, sob a responsabi-
dade hum credito de 10,000,000 de R\$, q' já foi, como
ra de esperas approvado pelo Governo. A pesar de todas
as esperas q' se tem empregado. p. o preparo dos objectos
necessarios ao Hospital, ainda não foi q' o principal instal-
ta-lo, e q' conseguir-se há com breved. Esta feita a
nomenclatura de Directores e Medico interno, faltando

de da mais simplicidade. A casa e loja em q' está fun-
dado o Hospital, foi gratuita e oferecida p' do
proprietario Antonio Lourenco.

Com a lei cont'da de Cor-
rentes com o Sr. Antonio Pedroso de Albuquerque e Coutin-
to p' a concessão de vapores entre diversas portas d'estas
Ilhas, e a descripção do vapor, com vista da authorisação
de 11 de Maio de 1842 de 12 de Maio de 1843, e a condi-
ção q' 1844, não do ^{me} contrato, q' depende da approva-
ção d'ellas.

Esta proposta hade trazer para devida q'd
vantagens as Camareas do Sul, e as Comarcas conguales.

O empresario tem a intenção de principiar a navegação em
Junho proximo, tendo ja feito p' a authorisação a com-
menda de vapores com as dimensões, e forma designadas
no Contracto de 30 de Agosto do mesmo anno, feito com o
Governo Geral.

Deixo all' q' algumas informações, q'
tambem tratada de Colher sua Europa, sobre os meios mais
convenientes a hum negocio de Colheira, e as Comar-
cas do Sul, e Charnas p' este ponto a referida attenção
de 1844.

Hum outro projecto, p' cuja realisação foram os ma-
is cordentes votos, e não se meos dignos de occupar
a

Compreendendo ao q se estalava, não obstante
as dificuldades com q tem estado a banca
e o commercio.

Esta mda financia se deu al 14º
dia de Junho de 1853 e a banca de esta mda
foi q se deu de acordo com os juros e taxas que
seo do 1º de Junho de 1853 no desempenho dos negocios q
he negociados, adquirindo-se os direitos de esta mda para
fida de prazo. Logo depois de al 14º de Junho
do Governo da Bahia al 18 de Maio de 1853. E
Logo depois do Alvará do Imperio de 1853 e Li-
cencia, o Vice-Presidente de esta provincia. João
Mauricio Wanderley.

Confirmação

O doutor Luiz Maria Alves filho da Srta